

# Ruschi traz documentos ao Rio para provar compra de área da Estação Biológica

O cientista Augusto Ruschi chega hoje ao Rio para provar que comprou, em nome do Museu Nacional da UFRJ, uma área de floresta virgem — reivindicada pelo Governo do Espírito Santo — que faz parte da Estação Biológica de Santa Lúcia. O cientista entregará documentos à Universidade, e o Museu Nacional anunciou ontem que não pensa em abrir mão de sua propriedade.

O Sr Augusto Ruschi, professor-titular da UFRJ e pesquisador do Museu Nacional há 33 anos, deverá se encontrar, no Rio, com organizadores de uma caravana que pretende ir ao Espírito Santo para entregar ao Governador Elcio Álvares um abaixo-assinado, com cerca de 5 mil adesões, pedindo que a Estação Biológica continue com o Museu Nacional.

## RECURSO

A Procuradoria da UFRJ estuda o caso Ruschi desde a semana passada, a pedido do Museu Nacional, para decidir se recorrerá à Justiça. Isso será resolvido esta semana, dependendo dos documentos que o professor Augusto Ruschi trouxe. A maior dificuldade para comprovar a posse da terra é que está desaparecido o livro do cartório no qual foi lavrada a escritura de compra.

Também está desaparecido o processo da Secretaria de Agricultura, número 54/1232, pelo qual o Sr Ruschi comprou a área por Cr\$ 12 mil 700. Um dos documentos mais importantes que o cientista trará hoje é um exemplar do **Diário Oficial**, em que o Museu Nacional está citado pelo Governo do Espírito Santo, em 1953, como comprador da área de 156 hectares.

O diretor do Museu Nacional, professor Luis Emygdio de Mello Filho, declarou que "é nosso dever defender a posse da Universidade, mesmo com um processo judicial, que vai depender do parecer da Procuradoria". Quanto à importância da reserva, lembrou que "ali são realizados créditos do curso de pós-graduação em Biologia, além de ser local de pesquisas desde 1939".

O diretor do Museu Nacional acrescentou que, por trás do interesse do Governo estadual de conservar a floresta virgem "pode haver outros motivos, aos quais não devemos subordinar os objetivos da Nação, verdadeira proprietária do terreno".

Dependendo do parecer da Procuradoria da UFRJ, poderá ser iniciado um processo judicial em que a União defenderá seus interesses ante as pretensões do Governo do Espírito Santo.

A Campanha Popular de Defesa da Natureza continua organizando a caravana que deverá ir, no final desta semana, ao Espírito Santo. Representantes de entidades conservacionistas do Rio e pessoas interessadas em ecologia pretendem ir, primeiro, ao Município de Santa Teresa, manifestar solidariedade ao professor Augusto Ruschi.

Depois, a chamada **caravana ecológica** tentará uma audiência com o Governador Elcio Álvares, em Vitória, para entregar um abaixo-assinado a favor da permanência da Estação Biológica de Santa Lúcia com o Museu Nacional. O documento, que já tem cerca de 5 mil assinaturas, lembra a importância científica da reserva e afirma que não há motivo algum para transferi-la ao Instituto Estadual de Florestas.